

5/ 11/ 1968

521

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- Comercial
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Nacional
- 6- Crônicas de Vida Alves
- 7- Comercial
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Telefonia
- 10- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 11- Reportagem
- 12- Encerramento

RAINHA ELIZABETH HOJE EM BRASÍLIA

PREVISTA PARA AMANHÃ À TARDE A CHEGADA DE SUA
MAJESTADE À SÃO PAULO

ESTADOS UNIDOS ESCOLHEM HOJE SEU NOVO PRESI-
DENTE

TORNATE LONDRINOS NÃO FALAM BEM DO BRASIL

COMM. 19450. 19450 COMM. 19450. 19450 COMM. 19450.

COMM. 19450. COMM. 19450.

.

COMM. 19450.

Salta
filme

O maior eleitorado livre do mundo está votando, está elegendo hoje o presidente da mais poderosa Nação da terra.

→ Quem vai ganhar? Nixon ou Humphrey?

Creio que os Estados Unidos perdem com os dois - seja lá quem for o eleito. Pois ambos estão longe, muito longe do segundo Roosevelt, o Roosevelt corajoso do New Deal, o Roosevelt revolucionário do Tennessee Valley Corporation. E infinitamente distante do estadista John Kennedy, que as balas sectárias de Dallas, que as balas desse Texas reacionário lhe reservaram, certo dia, quando êle se preparava a fim de ampliar as ~~perspectivas~~ ^{perspectivas} reformistas da Nova Fronteira.

É numa atmosfera sem entusiasmo popular, e com a consciência de que a Nação mais rica do mundo está cada vez mais atormentada e mais infeliz - é nesse contexto explosivo que se fere o pleito, e as multidões vão fazer a opção eleitoral.

→ Nixon e Humphrey: é tudo ^é vinagre da mesma garrafa. Cara de um focinho de outro. Eticamente, ideologicamente, filosoficamente - ambos se equivalem, no mesmo baixo nível da mediocridade.

A juventude inconformada, que é toda ~~uma~~ ^{uma} problemática desafiadora, sente náusea em relação aos dois e às ^{respectivas} máquinas articuladoras.

→ Matarão John Kennedy.

→ Matarão Luther King.

→ Matarão Bob Kennedy, a revolução na Democracia ^{cia}.

E o que restou foi um Nixon, que afirma pela TV que consegue manter a sua esbelteza comendo ricota até as orelhas. O que restou foi Humphrey, que não vacila em revelar que faz maquilagem antes de ir aos comícios. O que restou foram dois homúnculos, dois homens públicos que não conseguem dar grandeza ao pleito.

Os problemas internos crescem, avolumam-se. Os choques raciais ~~se~~ ^{se} intensificam. O matadouro do Vietnã sugou as energias, sugou o dinheiro, e os orçamentos escolares diminuem, a inflação galopa.

É pena que nesta hora a paisagem humana ^{yankee} seja tão pobre e o eleitorado tenha que escolher ^{um} ~~entre~~ dos dois para suceder a Cesar cowboy, segundo a imagem irreverente do reporter Carlos Lacerda.

CÂMERA LOCUTOR

Oficialmente, começa hoje a visita da rainha Elizabeth ao Brasil. O momento exato foi às doze horas e trinta minutos, quando sua majestade desembarcou no aeroporto militar de Brasília.

CÂMERA LOCUTOR

Amanhã, às catorze horas e quarenta e cinco minutos, a rainha Elizabeth estará desembarcando no aeroporto de Congonhas para ficar até sexta-feira em São Paulo.

CÂMERA LOCUTOR

T. Tarso →

Segue hoje para Washington o ministro Tarso Dutra, da Educação. Vai assumir a presidência do Comitê Interamericano Cultural, cargo para o qual foi eleito em fevereiro último.

CÂMERA LOCUTOR

Promovido pela secretaria de turismo,.....

Sul
FILME NEGATIVO

está se realizando em São Paulo, no Teatro Anchieta, o Primeiro Festival de Dança. Ontem, inaugurando o certame, apresentou-se o grupo Sonda, com coreografia e figurinos de Erízia Putzolu. Amanhã será a vez do Grupo Experimental de Dança da Bahia. O Festival terminará no próximo dia dezessete, quando se apresentará a Companhia Brasileira de Ballet.

5A

507

CÂMERA LOCUTOR

Somente ontem, os hospitais da Guanabara atenderam a novecentas e cinco crianças vítimas da desidratação. Não é pra menos, pois os termômetros estão marcando quarenta e um graus.

CÂMERA LOCUTOR

So o patrocínio.....

Salta
FILME NEGATIVO

do Colégio Comercial do Instituto Mackenzie, foi inaugurado ontem o primeiro encontro Mackempresas. A finalidade da iniciativa é promover melhor entrosamento entre alunos do curso e as atividades empresariais. Na mesma oportunidade, foi aberta a Segunda Exposição do Ensino Funcional. Esteve presente às solenidades a professor Esther de Figueiredo Ferraz, reitora da Universidade Mackenzie.

CÂMERA LOCUTOR

E vamos à crônica de V. Alves.

6

Boa tarde.

~~KKK~~ E afinal passaram os feriados de novembro, os tão esperados feriados de finados. Esperados, sim, pois ~~o~~ paulistanos aproveita-os para passear, para descansar. Paulistano agora virou europeu. Gosta de sair nos fins de semana, nos feriados. Faz muito bem, aliás, já que só assim pode se restabelecer da lida, da ~~stua~~ faina, do trabalho diário que não é nada simples, que não é nada mále. Mas... quando chega o dia de viajar... por acaso é mole? é simples? é fácil? Se ele quiser ir para Santos... não! Não será nada fácil, nem simples. ~~KKKXXXXXXXXXXXX~~ Na ida, aliás, a coisa ainda passa, mas na volta... quando todos resolver voltar no mesmo dia... Domingo. Último dia de descanso. Os que desceram na sexta, no sábado ou no próprio domingo forçosamente têm que voltar. E aí a coisa engrossa. Cadê jeito? Não dá lugar pra tanto carro na via construída em 48 e que em 68 é inteiramente insuficiente. Desde o meio dia até a meia noite é uma fila só, que marcha, que anda, não corre. Correr como? E que demora duas, 3, 4 horas para fazer o percurso de uma. ~~KKKXXXX~~ Houve tempo em que pra melhorar um pouquinho o DER deixou as duas pistas só pra ^{subir} ~~XXXXXXXX~~ fazendo o uso da estrada velha para o trânsito pouco que depois da ~~uma~~ hora do almoço ia pra Santos. Agora nem isso. Numa pista só entulham-se milhares e milhares de carros num curso infernal que faz com que todos praguejem e jurem nunca mais ir... Só que quando chega a outro feriado... lá estão eles de novo, todos, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ a procura do sol e do mar, Mas que isso não pode acontecer indefinidamente não pode. As estradas subsidiárias, a que vai pra Praia Grande, via S^{nto} Amaro-Parelheiros....

Salto
 Filmes
~~KKK~~
 Posto

Arquivo

6A têm que sair logo, pra desafogar e a duplicação da Anchieta tambem que assim como está não pode ficar. E medidas complementares que ajudem o pobre paulistano a voltar para casa, ~~revelar~~ cansado, do descanso que foi procurar.

Até amanhã.

600

CAMERA LOCUTOR ASSINÇÃO EMPRESA COMERCIAL A O VIVO = COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

EMPRESA COMERCIAL AO VIVO

COMERCIAL

(P)

CÂMERA LOCUTOR

Sòmente no ùltimo dia de campanha, que foi ontem, Nixon, Humprhey e Wallace gastaram um milhão de dolares cada, pagando programas de televisão.

CÂMERA LOCUTOR

E os primeiros resultados das eleições, que se realizam hoje, foram conhecidos às duas da madrugada - hora de Brasília.

CÂMERA LOCUTOR

Referem-se à localidade de Dixville, estado de New Hampshire. Dos doze eleitores inscritos - lá o sistema é diferente do daqui - oito votaram em Humprhey e os quatro restantes em Nixon. Wallace não obteve votos.

J. Humprhey →

CÂMERA LOCUTOR

Contudo, na localidade de Ellsworth, os onze eleitores inscritos votavam em Nixon.

J. Nixon →

CÂMERA LOCUTOR

Tudo indica que a marcha das apurações será enervante. Nenhum candidato irá disparar na frente.

CÂMERA LOCUTOR

Pesquisa da Organização Louis Harris diz que Humprhey vencerá.

CÂMERA LOCUTOR

Mas o Times, de Nova Iorque e o Instituto Gallup afirmam que Nixon será o novo presidente.

CÂMERA LOCUTOR

Por quarenta e cinco.....

Solla
FILME POSITIVO

Johnson

Jackson

●
Greely

McKinley

●
Roosevelt

Taft

vezes, os americanos do norte manifestaram livremente sua vontade na escolha do presidente. As campanhas foram, todas elas, marcadas pelo contato direto entre os candidatos e seu eleitorado. Este é Andrew Jackson, eleito presidente em mil oitocentos e vinte e oito.

Uma gravura de mil oitocentos e setenta e dois mostra Horace Greely beijando uma criança durante a campanha. Velha técnica, quase sempre bastante eficaz.

William McKinley discursava do portal de sua casa. Em mil oitocentos e noventa e seis derrotou William Jennings Bryan que, antes das eleições, percorreu trinta mil quilômetros.

Theodore Roosevelt atraiu enormes multidões em mil novecentos e quatro, em sua tentativa bem sucedida de reeleição. Tinha como plataforma as leis de proteção à saúde, programas de conservação e a legislação anti-truste.

Este é William Taft, o vigésimo sétimo presidente norte-americano, em uma pose colhida durante a campanha.

→ -- continua --

8B 603

--- continua filme -

Wilson

Woodrow Wilson, eleito em mil novecentos e doze e mil novecentos e dezesseis. Um professor que dedicou sua oratória, vivacidade e persuasão na defesa de melhores condições de trabalho e proteção ao menor.

Debs

Em mil novecentos e doze, Eugene Debs tenta, como candidato socialista, chegar à presidência. Apelando para os sindicatos, enfrenta os partidos majoritários.

F. Roosevelt

Com o advento do automóvel, os candidatos aproximam-se ainda mais do eleitorado. Aqui, Franklin D. Roosevelt, vencedor de quatro campanhas.

Truman

Desafiando, em quarenta e oito, as previsões contrárias à sua reeleição, Harry Truman percorre quarenta mil quilômetros e fala a seis milhões de pessoas. Foi reeleito presidente.

Dewey

Ainda em quarenta e oito, o candidato Thomas Dewey repete a velha técnica de agradar as crianças,.....

Ike

também utilizada pelo famoso general Dwight Eisenhower, reeleito em cinquenta e seis.

Stevenson

Um candidato que, apesar do talento e eloquência, não chegou à Casa Branca: Adlai Stevenson. Foi derrotado em cinquenta e seis e cinquenta e seis.

- continua

EE 1968 JA 05 12

20

24

Nixon

Campanha presidencial de mil novecentos e sessenta. Richard Nixon percorre cinquenta estados, circulando em carro aberto pelos grandes centros,.....

Kennedy

Mas a vitória pertence a John F. Kennedy. Seu governo trouxe nova vitalidade à política americana.

Goldwater

Barry Goldwater, candidato republicano, atrai em sessenta e quatro grande número de simpatizantes,.....

Johnson

porém, a experiência e a habilidade do sucessor de Kennedy lhe dá a preferência do eleitorado. Lyndon Johnson é mantido na presidência.

SD 65
CÂMERA LOCUTOR

Três jornais britânicos, de extraordinária tiragem, publicam hoje artigos sobre o Brasil.

CÂMERA LOCUTOR

Do "Daily Mirror": "Por mais bela que seja Brasília, ninguém quer viver nela"

CÂMERA LOCUTOR

"Em Brasília há cinco cinemas, esplêndidos como catedrais, mas raramente estão lotados".

CÂMERA LOCUTOR

Acentua também o "Mirror" que há cinco clubes noturnos, mas nenhum salão de baile para os jovens.

CÂMERA LOCUTOR

~~segunda-feira, 11 de maio de 1968~~ O "Daily Mail" publica artigo intitulado o "rosto escondido do Brasil".

CÂMERA LOCUTOR

Assinala que embora o Brasil seja um dos países mais sofisticados da América Latina a taxa de analfabetismo é um horrível sessenta por cento.

CÂMERA LOCUTOR

O "Thelegraph", por sua vez, diz que a visita da rainha Elizabeth "marcará o fim do romantismo imaturo acerca destas "terras do futuro".

9

ELIZABETH (Close)

- Alô, é Mister Hoover, do F.B.I.? Éle mesmo?
 - É Elizabeth Mendes, da TV Tupi, Canal 4, São Paulo, Brasil. Da Edição Extra.
 - Mr. Hoover, reli nos feriados o livro de Manchester sôbre a morte de Kennedy, assassinado em Dallas, cidade que me causa náusea e áscó...

- Eu disse náusea e áscó, Mister Hoover...

- Pois é, reli o livro e indago: que providências o sr. adotou para que não haja outro malogro?

- Ah, sei, sei... Eu li, sim. Li a reportagem do Lacerda.

- Pobre civilização yankee, sr. Hoover, que precisa enfiar o presidente não num automovel comum, mas numa verdadeira fortaleza sôbre rodas, que tem duas toneladas só de armadura, um dossél de plástico igual ao dos aviões de caça, e pneus com aço dentro!

- Ah, é? Não diga! Éssa fortaleza rolante tem até um centro de comunicações para o presidente falar ao povo sem ser assassinado??? É?????

- Maravilha!

- Quer dizer, maravilhosa num certo sentido, mas vergonhoso em outro...

- Mister Hoover, uma perguntinha, posso fazer? Posso?

- Mister Hoover, o sr. leu todinho o livro de Manchester?

- Ah, não leu todo, né? Pois Mister Hoover, o livro prova por a mais b que o Federal Bureau of Investigation malogrou redondamente no atentado de Dallas, dormiu no ponto, um desastre, uma vergonha!...

(ELIZABETH BATE NO FONE. - Alô, alô...

O HOMEM DESLIGOU

Elizabeth

→ Ih, Mister Hoover ficou bravo. I'm sorry, Mister Hoover...

EDICAO NACIONAL
(Na estante)

- A Edição Nacional do Diário da Noite já está em todas bancas, enfatizando o seu novo estilo jornalístico.

(MAURICIO DOMENTA, DÉ BOSSA, AS MANCHETES).

E a crise? E a crise política de que tanto falam dois ou três jornais?

O ESTADO -----

O Estado salienta, hoje, com base em informações do ministro dos Transportes, que tem andado pelo Brasil inteiro, que a crise é artificial, não resiste a um exame sério de suas causas e objetivos, dela não participa um País preocupado com o seu desenvolvimento, ansioso por obras, pelo trabalho, por tranquilidade e querendo iniciativas que resolvam seus problemas crônicos.

GT RAINHA -----

Ainda agora todos reconhecem que a crise entrou em período de recesso com a visita da Rainha da Inglaterra. Ora, uma crise que se recolhe à espera que a rainha passe, não pode mesmo ser levada a sério. É apenas uma manipulação política de meia centena de radicais, à margem dos verdadeiros interesses nacionais e dos sentimentos do nosso povo.

GT FIDEL -----

Na área densamente industrializada do ABC, por exemplo, qual o operário que leva a sério a tal crise? Qual o trabalhador que leva a sério a tal revolução pregada pelos barbudinhos gráfinos, que vão de carro importado para ^{as} Universidades e brincam de Fidel?

DIÁRIO DA NOITE ---

O Diário da Noite registra o prognóstico de um deputado. Ele acha que no pleito de 1970, em vez de marechal ou general, poderemos ter um Brigadeiro: o Brigadeiro Faria Lima, no entender dele, poderá suceder a Costa e Silva. Acredita nisso, San Khan?

FARIA -----



A GAZETA --- O presidente não cogita de editar novo ato institucional, assevera A Gazeta.

DR JULIO --- Mas o jornal do dr. Júlio de Mesquita salienta: Em nossa maneira de ver - diz êle - repugna-nos aceitar que um individuo, pelo simples fato de se achar investido nas prerrogativas de representante do povo, se torne inatingível, pairando acima das leis. As imunidades têm limites e jamais poderão anular os efeitos dos princípios legais. Desde que um senador ou deputado pratique um ato que pela lei o force a responder perante os tribunais, não vemos sob que pretexto possa o Parlamento deixar de conceder licença para que a Justiça se manifeste a respeito.

Está nos jornais: o elefante Tuffy, de quatro anos, utilizado na propaganda eleitoral do candidato republicano ao Senado Jerris Leonard, comeu um cartaz com legendas políticas que levava em seu lombo. O incidente provocou comentários sobre se o elefante é partidário dos democratas, ou se estava com fome - circunstância desprimorosa para o candidato Leonard.

Um popular gritou na rua: - Abaixo Leonard, explorador do povo e dos elefantes...

HUMPHREY --- As últimas pesquisas dizem que Humphrey passou à frente de Nixon. O certo é dizer que ambos têm as mesmas possibilidades. Salienta o Diário de S. Paulo que somente hoje à noite, de posse dos resultados nos grandes Estados - Nova York, California, Texas, Pensylania, Illinois e Michigan - se poderá fazer uma idéia aproximada do resultado do pleito e dos efeitos da manobra à última hora tentada por Lyndon Johnson em favor de Humphrey.

FOLHA --- A Folha inform. que J.J. Abdalla, o mau patrão, vai ser julgado hoje.

(SEGUE) →

Uma homenagem toda especial a Itapetininga, nesta data querida: a terra de Júlio Prestes está completando 198 anos e já pensa na festa do bicentenário. Coisa que pouca gente sabe: o município de Itapetininga está produzindo maçãs belíssimas. A cultura racional dá impulso extraordinário à fruticultura, e essa área sulina pode se transformar numa Califórnia.

O desenvolvimento industrial de Itapetininga alcança índices impressionantes. A visão de seus homens públicos é exemplo para todas as cidades vizinhas.

Parabéns, Itapetininga das escolas, das fábricas, da produção agro-pecuária.

SODR. ----- O governador Abreu Sodré assinou decreto concedendo 5 milhões e 40 mil cruzeiros novos ao Fundo para construção da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira.

Este ano o Estado de São Paulo gastará só com a educação de nível universitário 200 milhões de cruzeiros novos!

É a maior verba da história de São Paulo. Educação é o melhor dos investimentos, diz Sodré.

E aqui, para terminar esta revistinha, uma novidade: em quatro meses estará pronta a nova Faculdade de Filosofia. A escola não voltará mais para o edifício da rua Maria Antonia. O que é uma boa notícia para os que temiam nova guerra entre a turma de Filosofia e o pessoal do "ackenzié."

FIM

REPORTAGEM

(11)

Este homem tranquilo, este pacato dentista paulista quase virou pivot de um crime, e chegou a ser acusado do extermínio monstruoso daquele pobre capitão americano Chandler, que os terroristas mataram outro dia aqui no Sumaré, diante do filho de 9 anos.

Este homem provou que à hora do crime estava longe de São Paulo, viajando com destino a Jales. Não obstante, sofreu horrores.

Ele veio hoje à Edição Extra para reiterar um testemunho de inocência diante da tragédia que se abateu sobre a família Chandler.

(VER O NOME INTEIRO DO DENTISTA. Ele fala DOIS MINUTOS).